

Fundos setoriais escapam de "seqüestro" pela primeira vez.

Folha de S.Paulo

19/09/2008 - 10h21

O orçamento de ciência e tecnologia de 2009 foi mandado ao Congresso pelo governo com uma novidade: pela primeira vez no governo Lula, a verba dos fundos setoriais não foi "seqüestrada" pela equipe econômica para fazer superávit primário.

Se o Congresso o aprovar, o FNDCT (Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia), espécie de "holding" dos fundos setoriais, terá R\$ 3,091 bilhões para investir em 21 áreas de pesquisa e inovação no ano que vem.

O ministro Sergio Rezende (Ciência e Tecnologia) comemorou a novidade. Segundo ele, a proposta do governo antecipa em um ano a meta de acabar com o contingenciamento (retenção) dos fundos até 2010. No entanto, em 2010, a retenção "pode voltar", disse Rezende.

Pela lei, os fundos setoriais não poderiam ser retidos pelo Tesouro. No entanto, na prática, contingenciamentos anteriores já subtraíram cerca de R\$ 6 bilhões deles.

Segundo Rezende, outra novidade é que em 2009 o dinheiro não será aplicado só em setores contemplados pelos fundos, como o do petróleo. Um total de R\$ 730 milhões será gasto com ações "transversais", como a criação de institutos nacionais de ciência e tecnologia e no apoio à inovação tecnológica.